

Comparação entre três métodos de aceleração da movimentação ortodôntica: Revisão de literatura

Resumo

O tratamento ortodôntico fixo, com duração média de aproximadamente dois a três anos, é um fator de risco à cárie, reabsorção radicular externa, problema periodontal e perda óssea. Por isso e pela demanda social por tratamentos ortodônticos mais curtos, a aceleração do movimento ortodôntico e a diminuição da duração do tratamento seriam altamente desejáveis. O objetivo desta revisão de literatura foi de buscar informações recentes e confiáveis sobre métodos aceleradores da movimentação ortodôntica, através de uma sintetização de artigos científicos, focando em três técnicas específicas: intervenções cirúrgicas (corticotomias e/ou microperfurações ósseas), substâncias aceleradoras e estimulações físicas. Concluiu-se que (1) as intervenções cirúrgicas, como as corticotomias e as microperfurações do osso alveolar, são relativamente pouco invasivas e induzem processos fisiológicos de cicatrização e reparação óssea tecidual que podem acelerar o processo de movimentação dentária; (2) substâncias aceleradoras, como prostaglandinas e substâncias ativadoras do AMP cíclico, também promovem processos que aumentam a taxa de remodelação óssea, mas sua aplicação prática ainda é muito limitada; (3) Alguns estudos consideram que estimulações físicas, como aparelhos vibracionais, podem contribuir no processo de movimentação dentária, no entanto, até então estudos com metodologia mais robusta não encontraram evidências científicas suficientes para comprovar a tese de que há uma diminuição considerável do tempo de tratamento com a utilização de qualquer um destes três métodos; (4) o único consenso dos autores desses artigos pesquisados foi a de que há a necessidade de novas pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Ortodontia Corretiva. Técnicas de Movimentação Dentária. Cirurgia Bucal. Piezocirurgia. Osteotomia.